



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

t/Metroviarios_SP

PELA VIDA! Categoria marca GREVE SANITÁRIA para 20/4

Motivo da paralisação é a falta de iniciativas consistentes do governo Doria e do Metrô para conter a disseminação do vírus. Pelo menos 22 metroviários já morreram. Provavelmente o número é maior. Governo e Metrô não informam os dados da pandemia

Assim como ocorre no País com a política genocida de Bolsonaro, na cidade de São Paulo os números também representam um verdadeiro genocídio. A decisão de realizar uma greve sanitária foi tomada por metroviários de todas as linhas, inclusive funcionários da ViaMobilidade e ViaQuatro. Há um forte clima de indignação com o avanço da pandemia e a falta de políticas eficientes para contê-la.

A principal reivindicação é a vacinação urgente para os

metroviários e todos os trabalhadores do transporte público. Também há a reivindicação de que governos implementem o lockdown, o auxílio emergencial e as diretrizes descritas no Plano de Emergência apresentado pelo Sindicato.

O momento é de organizar a greve. As reivindicações são justas e precisam ser atendidas!



Dia de Luto e Luta

A categoria decidiu também a participação no Dia de Luto e de Luta, que acontecerá em 16/4. Nesse dia, os metroviários trabalharão sem uniforme, de preto e com adesivos. A intenção é aumentar a pressão para que os governos tomem providências e ações em defesa da vida das pessoas.



Campanha Salarial 2021

A Pauta de Reivindicações foi complementada e o Seminário debateu temas importantes como o pagamento das PRs 2019 e 2020, steps e todas as outras perdas do período. O objetivo da Campanha é renovar o Acordo e que o Metrô pague tudo que nos deve: perdas salariais e demais direitos retirados. **É hora de ir à luta!**

19/4:
SEGUNDA-FEIRA
Participe!

LIVE do Sindicato a partir das 18h.
Acesse as redes do Sindicato.

ASSEMBLEIA on-line a partir das
19h do dia 19/4 até 21h.

- Pauta: Greve Sanitária em 20/4 e Campanha Salarial
- Acesse pelo link: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br>

Metroviários não aceitam mais desculpas

A categoria está cansada. Trabalhando diuturnamente para manter um dos principais meios de transporte de São Paulo em funcionamento em plena pandemia, os metroviários estão sem reajuste salarial há mais de 2 anos, com Steps cortados e PRs sem previsão de pagamento, além de diversas demissões, terceirizações e perda de adicionais.

Essas imposições da direção do Metrô e do governo estadual representam grande impacto na renda e condições de vida dos trabalhadores, que sofrem as consequências da crise que atinge o País. Segundo o IPCA, a inflação geral dos últimos 24 meses foi de 9,72%. Já o custo de produtos alimentícios subiu cerca de 29% no mesmo período.

A categoria quer e

merece a equiparação, que é trabalho igual com salário igual. Além de não fazer a equiparação, sequer pagou os Steps, o que é parcial e insuficiente. O Metrô precisa pagar os Steps atrasados e fazer a devida equiparação. Também não pagou as PRs de 2019 (segunda parcela) e 2020, um verdadeiro calote à categoria. E também tem que negociar a de 2021.

Os metroviários não pararam em nenhum momento e estão esgotados com a contínua deterioração das condições de trabalho. É inaceitável que o governo estadual não reconheça os serviços prestados e não atenda aos apelos da categoria ao mesmo tempo em que garante bilhões para a CCR em contratos imorais. **Vamos fortalecer a união da categoria e lutar para reverter os ataques!**

Pela contratação imediata de Assistentes Sociais

Dante da pandemia e do grande número de mortes de metroviários e familiares, é urgente a contratação de Assistentes Sociais, visando ocupar vagas já existentes que não foram preenchidas nos últimos anos, causando defasagem no quadro e deficiência no atendimento.

É necessário o retorno do plantão do Serviço Social e assistência de 24 horas todos os dias aos metroviários.



Covid-19 Novo protocolo da empresa é irresponsável

O Metrô alterou uma orientação em que autoriza o retorno de trabalhadores que foram diagnosticados com coronavírus, mesmo que a pessoa ainda tenha o teste PCR positivo em casos leves da doença. Isso é uma completa irresponsabilidade que se alinha com os discursos negacionistas.

Diversos estudos científicos mostram que o vírus pode permanecer na pessoa infectada por longos períodos e, mesmo sem sintomas

ou gravidade, pode transmitir para outros.

O Sindicato questionou a empresa e cobra a adoção de ações contundentes na defesa da vida dos funcionários e pede o afastamento de idosos sem comorbidades, por conta do aumento significativo do número de contaminados. Orienta também que pessoas em homeoffice que tiveram retorno solicitado podem pedir novamente o afastamento, pois o ato do presidente ainda está válido.